

Tecnologias digitais: como meio de comunicação, informação, aprendizado e inclusão escolar

Digital technologies: as a means of communication, information, learning and school inclusion

Luciane Martins Christino

Mestranda PROFEI/UDESC, Graduada em Educação Especial pela UFSM, Especialista em Educação Especial Inclusiva pela IDEAU

Geisa Letícia Kempfer Böck

Doutorado em Psicologia - UFSC, Mestrado pela UFSC, Graduada em Educação Especial -UFSM

DOI: 10.47573/aya.5379.2.65.10

RESUMO

A sociedade, com o passar do tempo, vivenciou muitas mudanças e, atualmente, parece-nos ainda mais veloz, nos dando a sensação de que muitas vezes é difícil de acompanhar todas as transformações. Estas transformações influenciam no modo como interagimos com o mundo e com as pessoas as quais convivemos. Assim, se faz necessário, cada vez mais, compreendermos a dinâmica que existe no meio em que estamos inseridos. Em consequência do que foi citado anteriormente surge a necessidade, com este trabalho, de refletir sobre a importância das pessoas se comunicarem, tendo como objetivo principal neste momento as contribuições que as TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) podem ofertar dentro do espaço escolar, oportunizando assim uma interação entre estudantes e professores, visando um aprimoramento no processo de ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: comunicação. tecnologia digital informação comunicação. espaço escolar.

ABSTRACT

Society, over time, has experienced many changes and currently seems to us even faster, giving us the feeling that it is often difficult to keep up with all the changes. These transformations influence the way we interact with the world and the people we live with. Thus, it is increasingly necessary to understand the dynamics that exist in the environment in which we are inserted. As a result of what was mentioned above, the need arises, with this work, to reflect on the importance of people to communicate, having as main objective at this moment the contributions that TDIC (Digital Information and Communication Technologies) can offer within the school space, thus providing an opportunity for interaction between students and teachers, aiming at an improvement in the teaching/learning process.

Keywords: communication. digital information technology communication. school space.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho almejamos conceituar a importância da comunicação no que se refere ao ato de comunicar entre duas ou mais pessoas. Ainda, pretendemos relacionar a comunicação com as tecnologias digitais em ambiente escolar, pois, segundo Rocha (2001, p.154), a comunicação é: “Ato de comunicar, informação, aviso, passagem, caminho, ligação”.

Concordamos que a comunicação realmente é o que possibilita um ser humano conectar-se a outro, o que torna possível a troca de ideias, informações, valores, mudanças de percepções, comportamentos e aprimoramento de aprendizados. Esta interação que se efetiva no ato de comunicar-se entre as pessoas é um fator importante para a convivência em uma sociedade. Entretanto, em nossa sociedade, as práticas no modo de aprender e ensinar modificaram-se com o passar do tempo, criando novas ferramentas e novas formas de se comunicar, uma dessas transformações é a inserção das tecnologias digitais nos espaços educativos. Com isso, novos conceitos foram sendo conhecidos, aceitos ou não, sobre a introdução de novas tecnologias no ambiente escolar.

Muitas dúvidas também surgiram sobre esta nova forma de mediar o aprendizado, mas será que elas vieram para favorecer e enriquecer as interações de comunicação e com isso oportunizar a mediação pedagógica no processo ensino aprendizagem? Pesquisadores tem se debruçado nos estudos sobre essa temática. BECTA, (2007); EUROPEAN, (2004); OCDE, (2004), reconhecem a importância da integração curricular das TIC como meio de favorecer a aprendizagem e preparar os alunos para os desafios do século XXI, ao mesmo tempo que confirmam que os professores não as usam em contexto de sala de aula com a regularidade que seria desejável. Cit Coutinho (2011 p. 3).

Quando os autores apontam que o caminho mais assertivo seria incluir as TICs no currículo escolar, oportunizando assim uma compreensão maior desta nova ferramenta e toda a transformação positiva na mediação do ensino que esta pode acarretar, precisamos nos alertar que algumas barreiras devem ser vencidas até alcançarmos uma educação com coerência e qualidade a todos os envolvidos no contexto do ensino/aprendizagem com a mediação das TDIC. Silva, quando fala sobre uma entre tantas outras barreiras, infere que “Essa dificuldade está relacionada principalmente com os professores, que não estavam preparados para usufruir dessas novas tecnologias e não se adaptaram as novas modalidades de ensino” (SILVA, 2018, p. 2). Acreditamos que o ideal é que possamos aprender a lidar com essas novas tecnologias e aproveitá-las para promover a inclusão digital em favorecimento às aprendizagens, provocando a busca do conhecimento com qualidade e acessibilidade, em que todos possam acessar as novas formas de comunicação e informação disponíveis pelas tecnologias digitais atuais.

Então, o caminho realizado até este momento, foi o que impulsionou a reflexão teórica, ou seja, o objetivo deste trabalho, sobre a importância do ato de comunicar-se entre as pessoas relacionando a este a dinâmica da mediação das TDICs nos espaços escolares.

Com este tema, questionou-se: Qual a importância do ato de comunicar-se na vida das pessoas? As tecnologias atuais, usadas no espaço escolar, auxiliam ou não no processo de informação, comunicação e aprendizados?

O presente estudo está organizado da seguinte forma: No item 1 apresentamos a introdução, no item 2 o desenvolvimento, que está subdividido em quatro partes: 2.1 a metodologia utilizada neste trabalho, já no 2.2 tem-se as discussões dos resultados, no 2.2.1 elencamos a importância do ato de comunicar-se e no 2.2.2 escrevemos sobre a (TDIC) no espaço escolar. E finalizando este trabalho temos no item 3 as considerações finais. A seguir, buscaremos compreender melhor tais articulações entre a importância da comunicação entre as pessoas e a mediação neste processo de comunicação que as TDIC poderão vir a auxiliar na interação entre professor e estudante, em ambiente escolar.

DESENVOLVIMENTO

Caminho Metodológico

A metodologia utilizada para a realização do tema proposto foi a pesquisa bibliográfica. Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266),

a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referências teóricas publicadas, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

Então, usa-se para desenvolver esta um levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual pode ser a partir de livros, periódicos, artigos de jornais, sites da Internet entre outras fontes.

Para tanto realizamos uma busca simples no Portal de periódico CAPES, utilizando as seguintes expressões: Comunicação AND TDIC na educação. Localizamos 10 artigos que tratam da comunicação mediada pelas TICs, destes 6 enfocaram na importância da comunicação no meio escolar, interlaçadas com as TDIC.

Selecionamos os seguintes autores para conduzirem nossa reflexão: Baladeli (2012), Bortolotto (2007), Coutinho (2011), Kenski (2007), Mercado (2002), Oliveira (2004), Palma (2004), Pereira e Cardoso (2014), Rocha (2001), Silva (2018). Tais autores foram selecionados por compreender que os artigos publicados por eles e localizados na base da CAPES auxiliam no encontro de respostas para a pergunta de pesquisa proposta.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após leitura e reflexão dos textos selecionados na base de dados da CAPES, pode-se analisar que ambos os autores corroboram quanto a importância das TDIC como meio de mediação no processo de ensino e aprendizado nos espaços escolares. Como diz Kenski (2007, p.46), “Não há dúvida de que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação”. Concordamos com o autor quando afirma que as TDIC auxiliam nas novas maneiras de direcionar o ensino, tornando estes mais dinâmicos e vindo ao encontro das necessidades de todos os envolvidos, ou seja, estudantes e professores. Outro autor afirma que.

(...) estas mudanças têm proporcionado uma revolução, ocasionada pelo uso das (TICs), isso tem levado ao ser humano a se comportar de uma maneira diferente do que já era de costume, desencadeando uma série de reformulações, tanto na sociedade contemporânea como também nas escolas, principalmente quanto a utilização dessas novas práticas no modo de aprender e a ensinar. (SILVA, 2018, p. 3)

Como exposto anteriormente, ambos os autores reconhecem que as TDIC trouxeram mudanças na maneira de perceber e interagir com o mundo diferentemente de como agiam antes, isso porque o uso das tecnologias digitais possibilitou a oferta, mediação e internalização de novos conceitos e maneiras de comunicar-se, de aprender, de ensinar e entender o que acontece no meio que estamos inseridos e ainda, favorece uma maior interação no processo de ensino aprendizado nos espaços escolares.

A importância do ato de comunicar-se

Desde o primeiro momento de vida do ser humano, até o fim de sua existência a comunicação com seus pares deverá fazer parte do seu dia a dia e dela dependerá o desenvolvimento

pleno dentro da comunidade em que está inserido. Concordamos com Silva (2018, p.4), quando diz que “Desde os primórdios o homem teve sempre a necessidade de se comunicar. A comunicação é algo muito importante, pois através dela, podemos resgatar fatos, transmitir emoções e expressar ideias”. Ainda contribuindo com a fala do autor, é a partir da ação de comunicar-se que temos a possibilidade de nos fazermos compreender e compreendermos o outro, assim como relatar o que estamos sentindo, esclarecer fatos, trocar experiências, aprender e ensinar.

É pela comunicação que o homem interage, participa e compartilha experiências, ideias e sentimentos. É por intermédio da comunicação que as pessoas ao se relacionarem como seres interdependentes. Influenciam-se mutuamente e juntas modificam a realidade onde estão inseridas. (PALMA, 2004, p. 50)

Podemos perceber que tanto Silva (2018) como Palma (2004) afirmam a importância do ato de se comunicar, pois é a partir desta ação que temos a possibilidade de entender a necessidade do outro e o outro conhecer nossos anseios, dificuldades, opiniões, vontades e muitos outros fatores que nos dão o direito e a liberdade de interagirmos no meio social ao qual pertencemos. Independente do modo ou das estratégias encontradas para que ocorra alguma forma de comunicação, todas fazem parte do ser humano e são importantes, seguindo este pensamento “o ato de comunicar é inato ao homem, pois incorpora a forma como nos apresentamos. A nossa imagem – o cabelo, a forma de olhar, a forma de sentir e de estar e mesmo a nossa respiração – é um ato comunicacional” (PEREIRA E CARDOSO, 2014, p. 2), compreender a comunicação para além do ato da fala, mas enquanto uma expressão na sua completude possibilitará que as pessoas tenham do seu modo, vez, “voz” e uma escuta significativa participando de maneira ativa e podendo modificar realmente sua caminhada, como afirma Palma (2004), de acordo com suas especificidades.

A comunicação é o principal meio de interação entre as pessoas, é a partir dela que o homem atribui significado a todo conhecimento adquirido, entende conceitos novos e os fatos se tornam mais acessíveis para seu aprendizado. É por meio da comunicação existente entre os seres humanos, independentemente de como ela se apresenta, que podemos transmitir o que estamos pensando e sentindo aos nossos pares, bem como, passar aos descendentes nossas experiências e descobertas, fazendo com que os conhecimentos aprendidos não se percam.

Os objetivos essenciais de comunicar é a partilha de algo, com a finalidade de compreender os outros e de ser compreendido. Embora além da simples transmissão e recepção de mensagens, esta pode ser utilizada para informar, influenciar os outros e manipular o mundo exterior. Nesses termos, através da comunicação eficiente, podemos contribuir para a alteração de ideias, atitudes, que podem produzir determinados comportamentos. (PEREIRA e CARDOSO, 2014, p. 9)

Os autores citados indicam que os objetivos do ato de comunicar-se vão muito além de poder transmitir algo, mas em ter o direito de interagir com as pessoas que nos rodeiam de uma forma que sejamos compreendidos e que possamos também compreender os demais, ou seja, que exista a possibilidade da troca de conhecimento, do aprendizado passado pelos nossos familiares, amigos, conhecidos e sociedade em geral. De acordo com Oliveira (2004, p. 27) “É pela comunicação que os fatos, as opiniões, as ideias, os sentimentos, as atitudes, o modo de vida de cada um são possíveis de ser compartilhados por um grupo de indivíduos”. É por meio da comunicação que o ser humano tem a possibilidade de crescer intimamente, melhorar sua autoimagem, sentir-se parte de um grupo, seja ele familiar, social ou educacional. Isso quer dizer participar, compartilhar ideias, gostos, valores, crenças, sensações, ações, conhecimentos, também expressar suas emoções, seus medos, experiências, decisões... Com isso se percebe

o valor da comunicação na vida do ser humano e, que ela não ocorre isoladamente ou sem contatos com outras pessoas, pois acontece pelo compartilhar de mensagens, pelo intercâmbio de ideias, pelo vai e vem de informações, o que acarreta numa comunicação que está sempre em movimento, algo dinâmico, e faz com que as pessoas tenham que se adaptar às suas mudanças, tal como sugerem Pereira e Cardoso (2014, p. 8), “dentro dos vários meios de comunicação existem diferentes formas de comunicar capazes de contribuir para a participação dos cidadãos nas atividades e ações da comunidade”.

Conforme apontado pelos autores podemos compreender que as formas existentes de comunicação são diversas e elas têm se aprimorando com o passar do tempo, podendo ser: verbal, não verbal, escrita, alternativa, corporal, entre outras. Entretanto, uma forma de comunicação que vem ganhando muito espaço na sociedade no século 21, são as Tecnologias Digitais, sendo que a sociedade passou a usufruir e interagir pelas redes sociais, plataformas de ensino a distância, chats, sites, e-mails, motivados por uma nova era tecnológica. Acredito que esta é uma forma diferenciada e desafiadora de comunicar-se, necessitando novas práticas no modo de aprender e de ensinar.

Tecnologias digitais de informação e comunicação no espaço escolar

O grande desafio se apresenta na demanda de um fazer pedagógico renovado, com profissionais críticos, questionadores e dispostos a vencer barreiras, encontrar novas vias, novos métodos e estratégias de ensino-aprendizagem que oportunizem o conhecimento de formas diversificadas de se comunicar.

O profissional docente que se aventura, por iniciativa própria, a aceitar uma nova metodologia e a pô-la em prática atua mais em caráter particular no conjunto das ações pedagógicas, sejam estas de âmbito mais abrangente (como o estado, o município), ou apenas em seu grupo imediato, no próprio ambiente de trabalho. Quando, ao tentar esse “novo”, não se confirma o sucesso, pode ocorrer o desânimo e a resistência, tendo como consequência o retorno ao “método” antigo. Quando o exercício da prática pedagógica “funciona”, muitas vezes o sucesso é atribuído ao desempenho individual do docente, e a desconfiança do novo permanece (BORTOLOTTI, 2007, p. 111).

Diante disso, o maior desafio da educação é dispor de profissionais que se aventurem no universo tecnológico, e que tenham o espírito do eterno aprendiz. Mesmo que este aprendizado traga desafios incansáveis e desconfortos nos planejamentos e ações realizadas em ambiente educacional, cabe um fortalecimento aos conhecimentos novos. Pois, quanto ao papel docente, mais do que nunca é o de propiciar, orientar, mediar o desenvolvimento para que o estudante tenha uma autonomia relacional e seja também responsável pelo seu aprendizado. Já que as TIC estão causando uma revolução nos novos meios de buscar o saber e a internet faz parte desse caminhar, pois:

Por meio da tecnologia a Internet, hoje em dia é possível buscar, processar e armazenar um grande volume de informações e arquivos. Todavia, vale ressaltar que na condição de meio de comunicação, a Internet propaga interesses, culturas e ideologias. Infelizmente, a maior parte da população ainda não possui acesso a revistas, jornais, ou mesmo conhecem sítios na Internet ou outros bens socialmente produzidos que possam garantir-lhe compreensão crítica da realidade. Baladeli (2012, p.160)

Com toda esta mudança no modo de receber informações e vivenciar novas formas de comunicação a partir dos meios digitais é que houve a necessidade de aprender a lidar com essas novas tecnologias, as quais servem como mediadora no processo ensino/aprendizagem.

Entretanto, coadunamos com o autor quando se refere que a internet, enquanto um meio de comunicação, interage com as ideologias, interesses e modo de vida de quem está envolvido com toda esta dinâmica. As TDIC estão sendo cada vez mais utilizadas, auxiliando os professores a interagir com os estudantes e colegas nas salas de aula, mas ainda temos que vencer barreiras quando nos referimos ao não acesso por todos às novas tecnologias, assim como, de nada adianta termos o professor como mediador e orientador das novas tecnologias, os quais devem instigar os estudantes a conhecer, explorar e interagir com estas ferramentas aprimorando suas informações, comunicação e aprendizado, se este professor não estiver conectado com estas tecnologias

Com as novas tecnologias, novas formas de aprender, novas competências são exigidas, novas formas de se realizar o trabalho pedagógico são necessárias e fundamentalmente. É necessário formar continuamente o novo professor para atuar neste ambiente telemático. Em que a tecnologia serve como mediador do processo ensino aprendizagem. (MERCADO, 2002, p.15)

Em acordo com a ideia de Mercado, reafirmamos que a cada dia torna-se mais necessário que a escola se aproprie dos recursos tecnológicos, dinamizando o processo de aprendizagem. Torna-se essencial que as escolas desenvolvam o seu papel que, além de educar e ensinar é de orientar um estudo autônomo e responsável, estimulando o estudante a ser protagonista do seu próprio percurso acadêmico referindo-se à aplicabilidade do uso de ferramentas certas com o trabalho com TDIC em todo seu processo educacional. Portanto o poder de direcionar a tecnologia certa para o conteúdo certo, torna o ensino mais dinâmico. Essas novas tecnologias vieram para apoiar a solução de muitos problemas do nosso cotidiano e dar mais qualidade de vida ao ser humano, neste caso a interação entre educando e educador, exigindo-se cada vez mais a busca por novas formas de obter conhecimento. Entretanto, se faz necessário apoiar o professor com cursos de formação continuada, possibilidades de trabalhos colaborativos entre colegas, ferramentas tecnológicas acessíveis a todo os estudantes, assim como acesso a uma internet de qualidade tanto para eles como também para seus professores. Silva (2018) também corrobora com Mercado (2012) quando este afirma que as TICs são mediadoras na educação

Por isso utilização das (TICs) é muito importante nos dias de hoje, pois elas auxiliam e ajudam no raciocínio e aprendizado dos alunos. Neste atual cenário, uma das principais ferramentas que deram início a esta nova era tecnológica, a internet, que trouxe uma gama de informações, dados, vídeos, fotos e documentos, acessados diretamente nos computadores, tablets e smartphones. (SILVA, 2018, p. 3)

Os autores concordam que as TDIC podem ser uma grande aliada no processo de ensino aprendizagem tornando este mais dinâmico e acessível a todos, se estas tiverem um papel de mediação e interação entre professor e estudante e ofertar instrumentos que favoreçam a busca de novas informações e auxiliem em novas formas de comunicar-se a partir das diferentes tecnologias digitais encontradas no nosso meio atualmente. Ainda, conforme Silva

É sabido que as TICs são eficazes e ajudam e muito o desenvolvimento escolar, sendo assim, com seu uso na educação, se tornam aliadas ao ensino e aprendizado e são inseridas e ajustadas de acordo com o que vai ser aprendido ou atualizado, gerando um crescimento de qualidade e de grande valia para a sociedade. (SILVA, 2018)

O uso das tecnologias digitais em ambiente escolar só vem a somar com um ensino coerente e de qualidade, que busca observar as necessidades individuais de cada estudante, podendo ser utilizadas adaptações de acordo com o público-alvo da educação. Autores citados anteriormente afirmam que as TDIC em espaço escolar só engrandecem o desenvolvimento

educacional, sendo elas uma ferramenta de mediação do ensino/aprendizagem capaz de modificar os métodos e estratégias que vinham sendo usadas no decorrer do tempo, alcançando assim diferentes formas de comunicação e modos de aprender.

Segundo Kenski (2007, p. 44), “A maioria das tecnologias é utilizada como auxiliar no processo educativo. “[...]. Todos esses novos recursos tecnológicos ajudam na busca de uma educação mais dinâmica, mas como relata o autor a maioria das vezes as tecnologias são utilizadas como uma ferramenta que ajuda os professores a planejarem suas aulas, porém, estas não têm o papel somente de auxiliar professores e estudantes, mas de propiciar desafios didáticos para todos os envolvidos, despertando a curiosidade para a pesquisa, os questionamentos, a criatividade, oportunizando assim o aprimoramento do saber e a busca por diferentes formas de tornar a comunicação entre os pares mais clara, acessível e dinâmica, possibilitando uma compreensão mútua entre as partes. Sabemos que o educador em tempos atuais, não é mais o único detentor do saber como acreditava-se anteriormente, agora este precisa ter o posicionamento de ser o mediador entre as tecnologias digitais, as informações que elas trazem e as diferentes formas e estratégias de comunicações que estão disponíveis neste contexto.

Então, como relatamos anteriormente temos alguns desafios a vencer nesta relação entre profissionais da educação e as tecnologias digitais atuais, tanto nas questões de um fazer pedagógico renovado, crítico, com profissionais que buscam um aprimoramento sobre as TICs, assim como ofertar tecnologias com qualidades a todos os envolvidos, pois ainda encontramos muitas dificuldades quanto ao acesso e a inclusão destas nos diferentes ambientes educacionais que professores e estudantes estão inseridos, sendo que todo este processo de inclusão digital como facilitador e mediador de uma comunicação que venha ao encontro a novas oportunidades de aprendizado, não pode ser ofertada somente para alguns, numa forma excludente. Pois, segundo Baladeli (2012, p. 157)

As tecnologias da informação e da comunicação promoveriam o acesso ilimitado aos recursos e a diferentes linguagens que emanam com as tecnologias, porém, o que se percebe na prática é que as condições objetivas para que as pessoas acessem esses recursos não são as mesmas, dado que revela novas dimensões da exclusão.

Realmente as tecnologias de informação e comunicação nos trazem inúmeros benefícios tecnológicos os quais favorecem a interação entre as pessoas e suas necessidades de aprendizados, porém, quando surge a falta deste recurso ou o acesso precário a este, a caminhada fica incompleta, podemos dizer que as possibilidades de ensino e aprendizados não são igualitárias, justas e coerentes com as exigências do momento. Não podemos cobrar de um estudante que não tem acesso a esta nova ferramenta o mesmo desempenho que seu par que tem todo o aparato tecnológico necessário. Então, não cabe somente aos professores, no seu papel de orientar, conduzir, mediar o ensino a partir dos recursos tecnológicos sem ter um olhar voltado as necessidades que cada estudante vivencia.

As escolas também, de uma forma geral, não estão capacitadas para assumir e utilizar esses recursos, precisam de uma nova política pedagógica para atender todas essas demandas, assim como os estudantes e seus familiares que muitas vezes são analfabetos digitais e desprovidos de recursos financeiros que facilitem a compra e o uso das ferramentas tecnológicas que seus filhos precisam. Silva (2001), enfatiza “o essencial não é a tecnologia, mas um novo estilo de pedagogia sustentado por uma modalidade comunicacional que supõe interatividade, isto é, participação, cooperação, bidirecionalidade e multiplicidade de conexões entre informações e

atores envolvidos”.

Realmente o essencial não é somente a tecnologia em si ofertada no momento atual como meio de informação, comunicação e possibilidade de mediação, mas o uso que fazemos dela, a forma como ela chega a cada pessoa, com qualidade ou não, o modo e interesses que são envolvidos quando se interage com estas ferramentas. Então, o importante é primeiramente sanar barreiras que dificultam um bom uso das TDIC, ofertando formação continuada aos professores, possibilitando também aos estudantes aprenderem como lidar com tais instrumentos tecnológicos, buscar junto ao poder público caminhos de inclusão digital que favoreçam a todos e todas, com redes de internet que alcancem todos que necessitarem dela com qualidade, só assim teremos um processo de inclusão digital favorável e democrática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos propomos ao longo desse estudo abordar a importância da comunicação na interação entre os seres humanos mediadas com as tecnologias digitais (TDICs) no espaço escolar. Para tanto percorremos por temáticas como: A importância do ato de comunicar-se entre os seres humanos, ainda, o auxílio da TDIC no processo de ensino aprendizagem em espaço escolar.

Assim, quanto ao contexto da importância da comunicação entre as pessoas é fato que seja de grande valia esta interação para oportunizar o sucesso de seu desenvolvimento e que as mudanças foram muitas no decorrer do tempo, nas diferentes formas de comunicação que foram surgindo. Como podemos verificar nas seguintes palavras de Pereira e Cardoso (2014, p. 7) “As novas tecnologias de informação e comunicação são cada vez mais um meio de interação, participação com o mundo que nos rodeia, através do qual é possível estar presente, participar, alterar, agindo perante uma situação específica e, dessa forma, dar uma contribuição de forma rápida e eficiente.”

Entretanto, para que ocorra uma mediação pedagógica com o auxílio das tecnologias digitais entre professor e aluno e, que estas venham a favorecer uma comunicação mais efetiva, é necessário que sejam oportunizadas algumas estratégias tal como relata Baladeli (2012, p.163) ao abordar sobre a importância da formação profissional do professor, começando na graduação e sendo continuada, oportunizando assim condições aos professores de apropriarem-se da teoria e relacioná-la com a prática. Outro ponto diz respeito à reformulação de políticas educacionais a fim de que o profissional da educação tenha condições objetivas para realizar uma prática pedagógica menos tradicional e mais inovadora com o uso das TDIC nos seus planejamentos, assim como a criação de políticas públicas que visem o aprimoramento e a acessibilidade de ferramentas que facilitem o uso das tecnologias digitais, minimizando a desigualdade no acesso a estas tecnologias, oportunizando direito igual de aprendizagem a todos os envolvidos, ou seja, estudantes e professores.

Cada dia mais é necessário o uso das tecnologias na mediação da comunicação e informação nos contextos sociais, sendo que no momento que vivenciamos a necessidade de aulas remotas devido a pandemia, observamos uma triste realidade com uma parcela da sociedade que ainda é carente por recursos tecnológicos digitais, pois a internet não chega a toda população com a mesma velocidade e qualidade que deveria, favorecendo com isso uma grande desigualdade entre os usuários e na resolução de suas necessidades. Segundo Baladeli (2012,

p. 157), as tecnologias da informação e da comunicação promoveriam o acesso ilimitado aos recursos e a diferentes linguagens que emanam com as tecnologias, porém, o que se percebe na prática é que as condições objetivas para que as pessoas acessem esses recursos não são as mesmas, dado que revela novas dimensões da exclusão tecnológica, tornando este fato uma barreira para o sucesso da aprendizagem a partir das tecnologias atuais.

Por fim, para que se efetive um processo de ensino/aprendizagem a partir das tecnologias digitais, com coerência e oportunidade igual a todos, não se faz e nem é um caminho fácil mas possível, desde que tenhamos um olhar voltado a inclusão das tecnologias digitais nos currículos escolares visando não só que estas novas ferramentas sejam um auxílio as técnicas de abordagem, mas que sejam usadas para ampliar as metodologias e estratégias de ensino e ainda, possibilitar uma compreensão de mundo mais ampla e coerente a partir do as diferentes formas de comunicação existente.

REFERÊNCIAS

BALADELI, A.P.D.; BARROS, M.S.F.; ALTOÉ, A. Desafios para o professor na sociedade da informação. IN: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 45, p. 155-165, Jul/set. 2012. Editora UFPR.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BORTOLOTTI, Nelita. O sentido da ciência no ato pedagógico: conhecimento teórico na prática social. Tese, Florianópolis, 239f, UFSC, Programa de Pós- Graduação em Educação, 2007.

COUTINHO, Clara Pereira. TPACK: Em Busca de um Referencial Teórico para a Formação de Professores em Tecnologia Educativa. Revista Paidéi @.UNIMESVIRTUAL, Vol.2, Número 4, JUL. 2011.> Disponível em: <http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br>. > Acesso em: 10/03/2021.

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2007.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (Org.). Novas tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática. Maceió: EDUFAL, 2002.

OLIVEIRA, Pésio Santos de. Introdução á sociologia. 25 ed. Série Brasil, 2004.

PALMA, Luciana Erina. Comunicação: Fundamentos para a mediação pedagógica em educação física para alunos com necessidades educacionais especiais. Santa Maria: 2004.

PEREIRA, Manuel Sousa. CARDOSO, António. A Comunicação Pessoal na Dinâmica Digital Aprendizagem como Contribuição para o Planejamento e Desenvolvimento. R. Bras. Planej. Desenv., Curitiba, v. 3, n. 1, p. 36-49, jan./jul. 2014.

ROCHA, Ruth. Minidicionário. Scipione, 2001.

SILVA, Claudio Gomes da. A Importância do Uso das TICS Na Educação. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol. 16, pp. 49-59, Agosto de 2018. ISSN:2448-0959

